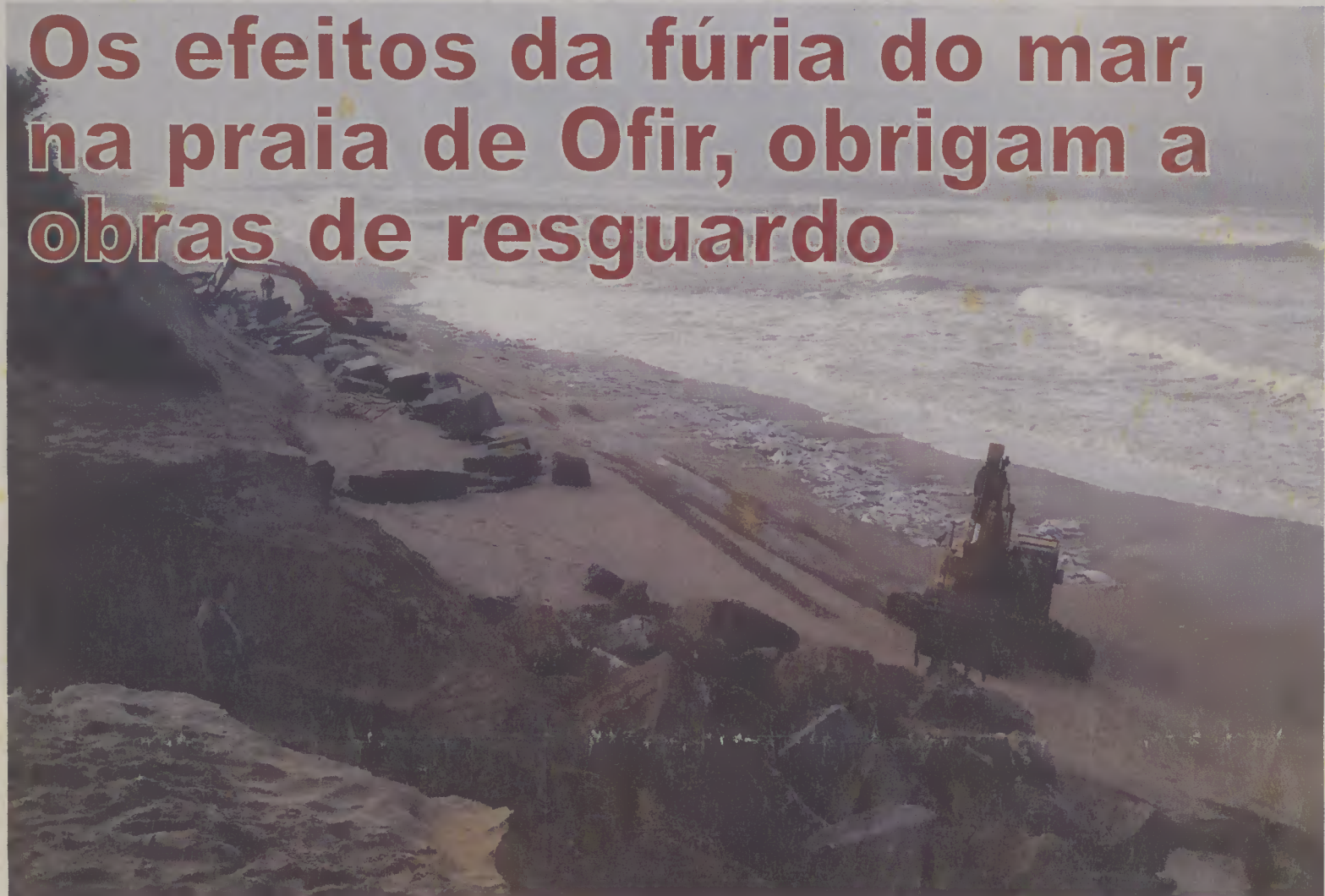




farol de esposende

Bimensal . 0,70 euros . Propriedade: Forum Esposendense . Director: Nogueira Afonso . Sai às Sextas-feiras . Ano 24 . Nº 499 . 17 de Janeiro de 2014



Os efeitos da fúria do mar, na praia de Ofir, obrigam a obras de resguardo

PÁGINA 3

25^o



F O R U M
E S P O S E N D E N S E

1989 - 2014

Tarifas da água não subirão em 2014

PÁG. 04

Quinta edição do Encontro de Teatros

PÁG. 05

Notícias da EPE

PÁG. 06

Município apoia famílias carenciadas

PÁG. 07

Tertúlia Vivarte e Festas de Sto. Amaro e S. Brás, em Belinho

PÁG. 09

Musicórdia

ÚLTIMA

Um dos mais dramáticos momentos vividos pelo campeão do mundo, Paulo Gonçalves, no Rali Dakar

PÁG. 11



D.R.

PUB

pontodecópias
a melhor impressão de esposende e arredores

Rua Conde de Castro, nº 14 - 4740-238 Esposende
geral@pontodecopias.com | 253 968 342

AGENDA

6 A 31 JANEIRO

"Mãos que olham, ouvidos que vêem!"
Centro Interpretativo de S. Lourenço

7 A 31 JANEIRO

Exposição "Saber mais sobre ... Orquídeas"
Das 9h30 às 12h30 - 14h00 às 17h00
Centro de Educação Ambiental

20 JANEIRO

Feira Quinzenal de Esposende

24 JANEIRO

Encontro Intergeracional de Janeiras
14h30
Centro Social de Palmeira de Faro

ATÉ 31 JANEIRO

Exposição "Selos e postais de natal"
Segunda a sexta-feira - das 9h30 às 17h30
Biblioteca Municipal Manuel de Boaventura
Entrada livre

Agradecimentos

A Associação Forum Esposendense e o Jornal Farol de Esposende aproveitam este meio e a oportunidade para agradecer e retribuir o gesto de todos os que, nesta última Qua-dra Natalícia, tiveram a gentileza de lhes enviar votos de Boas Festas e cumprimentar, quer por via eletrónica, quer por via postal.

Em simultâneo, as mesmas Instituições agradecem e saúdam os amigos, anunciantes, cola-boradores, assinantes, fornecedores, entidades ou instituições, leitores, enfim, todos quantos, em conjunto, contribuem ou proporcionam condições para que estes Serviços prossigam, com mais ou menos dificuldades, fins a que se propuseram, nomeadamente os de dignificarem o concelho de Esposende.

Reapelo aos nossos amigos e assinantes

Estimado assinante do Jornal Farol de Esposende, a Associação Forum Esposendense, entidade proprietária deste quinzenário, vem, por este meio e mais uma vez, solicitar aos assinantes que ainda não puderam regularizar o pagamento da assinatura deste jornal o façam no mais curto espaço de tempo possível. Relembramos que o pagamento pode ser efetuado por transferência bancária para o NIB 004514624005314761555, enviando, posteriormente, o comprovativo para o e-mail: associacao@forum-esposendense.pt, juntamente com o n.º de contribuinte.

Obrigado.

A Direção



Recolhas de Sangue

A Associação Humanitária de Dadores de Sangue de Esposende, em colaboração com o Instituto Português de Sangue, realiza colheitas de sangue. Assim, todos os beneméritos dadores poderão dirigir-se, nos dias e locais abaixo indicados, **entre as 9h e as 12h30**, para participarem em mais um acto de solidariedade e amor ao Próximo.

> 26 Janeiro - Fão - Hospital

Mais um Natal passou

tesouradas

O Natal passou, foi mais um ano e cumpriu-se a tradição. Embora sem o esplendor da minha infância, em que acreditávamos que o Menino Jesus é que nos trazia as prendas, entrando nas casas pelas chaminés, sem atingirmos que, ao acontecer isso, Ele ficaria todo "churrascado", sem o mesmo gosto que as rabanadas e a aletria tinham, quando vinha da loja do António do Sul, em cartuxos colados, com cimento, e com risquinhas vermelhas e azuis que, depois da divisão feita naquela mágica noite, serviam para meter o quinhão de cada um, das nozes, figos e castanhas que, racionando, tinham que durar até ao Ano Novo. Hoje a mesa de Natal é mais lauta, com muitas iguarias que, só de olhar para elas, já ficamos enjoados, nunca faltando o tradicional bacalhau do lombo, bem nutrido, nada tendo a ver com o fiel amigo de antigamente, que mais parecia folha flandres, mas que tinha muito melhor sabor, lá isso tinha. Na questão de prendas, o pai natal de hoje, que substituiu o pobre do Menino Jesus, é muito mais abastado e já não entra pelas chaminés, já tem transporte, puxado por bem tratadas renas e, muitas das vezes, já se faz transportar de helicóptero e distribui grande quantidade de prendas caras pelas crianças. O Menino Jesus só dava boas prendas aos ricos, boas roupas, e bons brinquedos. Aos pobres, contentava-os com uns figos de seira e com meia dúzia de reбуçados da avenca. Era uma tristeza, no dia 25, logo de manhã, ver os filhos dos ricos daquele tempo com roupas novas e brinquedos caros, como bicicletas e carrinhos a pedais, etc. E os pobres, de saquinha na mão, com uns reбуçaditos ou com um macinho de charutos de chocolate ou com uns chocolatezinhos de macaquinho. Mas, nem com toda esta discriminação o ranhoso, o pobre, se revoltava por o Menino Jesus dar chorudas prendas aos Toninhos e Manuelzinhos daquele tempo. No ano seguinte, o pobre, o ranhoso, a meio do mês de dezembro, lá andava atarefado a passar a lápis, num papel da mercearia, os versos do Infante para render homenagem ao Menino Jesus, nas novenas do Infante Suavíssimo, bradando a plenos pulmões o (por quem susspiramos) e ainda aquela parte (do vinde a reeeeemir ao mundo) que mais parecia uma motorizada acelerada. Assinalando um natal do qual nunca me esquecerei, num natal dos anos quarenta, por estar inocente e prestes a levar uma tarefa. O meu pai, por alturas de Natal, tinha por gosto comprar uma bola de queijo (vermelho) o qual exibia na mesa como iguaria (o que era naquele tempo). Uns dias antes desse Natal, comprou um queijo e guardou-o no guarda-louça, no armário, fora das nossas vistas. Chegado o dia de Natal, já na hora da ceia, abriu o armário para tirar o queijo que estava pousa-

do num prato de vidro, pegou no prato e pousou-o na beira do guarda-louça. Quando olhou para o prato, da bola de queijo só restava uma casca, embalada em papel bexiga. Furioso, chamou as "tropas" a "capítulo" e, virando-se para mim, que era o mais novo, em tom ameaçador, perguntou-me: foste tu que fizeste aquilo ao queijo?! Olhando para o queijo e apontando, eu já estava a prever uma consoada com aperitivo amargo. A minha sorte foi que, quando ele apontou para o queijo, já lá estava uma grande ratazana a consumir o resto do crime que cometera. Com grande alívio para mim, o meu pai olhou-me e não disse, mas pensou... ias "centrar" e estavas inocente. Mesmo sem queijo, a tradição cumpriu-se e ficou na história. Agora vamos apontar o dedo a coisas que parecem impossíveis acontecerem na cidade.

Há cerca de mês e meio, uma brigada da Esposende Ambiente abriu um buraco na rua Dr. Lopes Cardoso, quasi frente à porta de um escritório (no centro da cidade). Passado todo este tempo, o buraco foi aterrado e as pedras lá continuam espalhadas a esmo, constituindo sério perigo para as montras vizinhas. Nunca ouviram dizer que a ocasião faz o ladrão!? (felizmente o problema já foi sanado). Na praceta D. Frei Bartolomeu dos Mártires, no lado norte daquela praceta, foram cortadas meia dúzia de árvores que nunca lá deviam de ser plantadas, por não serem adequadas ao local. Acontece que as caldeiras lá continuam, sem que até hoje lá fossem plantadas outras. Quando lá plantarem outras, antes pensem com inteligência, porque o resultado do não pensar ou não saber ficou evidente.

Mais uma vez, voltando ao Largo Gaspar de Barros, ali a paredes meias com a Casa Grande, nota-se que é um largo esquecido, sem manutenção. Merecia ser olhado com melhores olhos.

E a catraia do largo Dr. Fonseca Lima continua a navegar com rombo no casco, sendo que já há bastante tempo que navega a meia nau. A ser assim qualquer dia "aterra" por completo.

Pois, pois, a anedota.

Tinha acabado de entrar o "horário de verão". Na paragem do autocarro estavam uma velhinha, a sua neta, de dezoto anos, e dois fulanos a conversar. Um deles pergunta ao outro: João, que horas são? Responde o outro: três na nova e duas na velha! E a velha, que tinha ouvido tudo, dispara: e cinco na tua mãe ... meu grande filho da ...!!!

A velha pensou mal, porque se pensasse bem até agradecia ao senhor.

Não acreditam?

Bom Ano para todos.

Neco

farol de esposende

Bimensal

Proprietário e Editor: Forum Esposendense - Associação Cívica para o Desenvolvimento e Progresso do Concelho de Esposende
Sede e Redacção: Av. Eng. Eduardo Arantes de Oliveira
Estação de Socorros a Náufragos - 4740-204 Esposende;
Telefone/Fax 253 964 836
NIPC: 502416360
website: www.forum-esposendense.pt
email: jornalfarolesposende@sapo.pt
jornalfarolesposende@forum-esposendense.pt
associacao@forum-esposendense.pt
museumaritimoforum-esposendense.pt

Direcção do Forum Esposendense
Fernando Ferreira, José Alberto Silva, José Reis Loureiro,
Augusto Silva, Manuel Ferreira, António Viana e David Cruz

Redactores Permanentes
João Migueis, A. Miquelino, José Felgueiras, Neco, Max, Ana
Rita Pilar, Alexandra Sobral Carreira, Elsa Teixeira e Joana
Laranjeira

Colaboradores Permanentes
Dr. Agostinho Pinto Teixeira, Dr. Manuel A. Penteado Neiva,
Dra. Ivone B. Magalhães, Eng. José Alexandre Losa, P.e
Manuel A. Coutinho, Óscar Santos, Fernando Ferreira, Dr.
Francisco Marques, Cruz Vermelha Portuguesa - Núcleo de
Marinhas, Dr. Sampaio de Azevedo, Joana Raquel Patrão

Correspondentes
Antas - Nereides Martins, Belinho - José Torres Gomes, Curvos - Dr.
Sérgio Viana, Fão - Prof. António Peixoto, Forjães - Dr. Carlos Sá,
Gandra - Manuel Bernardo Santamarinha, Gemeses - Miguel Pimenta e
Filipe Vila Chã, Mar (S. Bartolomeu) - Dr. Maranhão Peixoto, Marinhas
- Joana Patrão

Grafismo e Paginação: Paulo Sousa
Impressão: Graficamares, Lda. - Amares
Nº de Registo: 114969/90
Tiragem por Quinzena: 2.000 exemplares

Assinatura Anual:
Portugal - 17 euros; Estrangeiro - 20 euros

O mau tempo não tem dado tréguas no concelho de Esposende

Depois das inundações verificadas em 22 de Outubro de 2013, que provocaram inundações, aluimentos, abatimentos e obstruções de estradas, ruas e terras derrocadas de alguns prédios, a ruturas nas redes de abastecimento de água e de águas pluviais, facto que levou o Município de Esposende a solicitar ao Governo recurso ao Fundo de Emergência Municipal, o mau tempo tem continuado a provocar estragos, um pouco por todo o concelho.

Nesta edição, ainda que resumidamente, até porque o assunto já foi amplamente objeto de tratamento por diferentes órgãos de comunicação social, local, regional e nacional, fazemos uma referência particular aos estragos verificados na praia de Ofir e que, segundo opinião de pessoas entendidas, foram provocados pelas denominadas "mares-vivas" que ocorreram no fim do ano de 2013.

A ondulação marítima atingiu, e ainda atinge,



grandes dimensões, o vento também se fez e faz sentido com muita intensidade por todo o litoral português e o nosso concelho não tem sido exceção, tornando este Inverno um dos mais difíceis para as populações. As entidades competentes têm concentrado esforços na prevenção e emitido constantes avisos à população para que se acautele e resguarde os seus bens.

Elsa Teixeira

João Nunes, Vereador Municipal, solicita reflexão ao Executivo que integra

APOIO À JUNTA DE FREGUESIA DE FORJÃES

Na reunião do Executivo Municipal, realizada no dia 9 do mês corrente, o vereador do Partido Socialista, João Nunes, instou a Câmara Municipal de Esposende a apoiar os esforços do atual executivo da Junta de Freguesia de Forjães, que tenta ultrapassar as dificuldades provocadas pelo enorme passivo que herdou.

Lembrando que estão em causa dívidas que ultrapassam, tanto quanto se sabe, os oitenta mil euros, o autarca socialista lembrou as responsabilidades do anterior executivo PSD nesta dívida que ameaça paralisar a atividade daquela Junta e defendeu a realização de uma auditoria à gestão dos últimos anos, se for essa a vonta-

de dos eleitos forjanenses.

Afirmando-se "ao lado da solução do problema", João Nunes entende que "deveria ser feita uma auditoria à gestão dos últimos anos, não com o espírito de caça às bruxas, mas com o objetivo pedagógico de determinar o necessário rigor na utilização dos recursos e dos dinheiros públicos"

CORTES NA ILUMINAÇÃO PÚBLICA

Na mesma reunião de 9 de Janeiro, João Nunes solicitou informação sobre o valor da poupança obtida com os cortes na iluminação pública concretizados pela Câmara Municipal nos últimos anos. Para o vereador do PS, a eliminação de vários pontos de iluminação pública no concelho

tem causado inconformismo e insegurança em muitos moradores e reduziu as condições de circulação em muitas estradas e arruamentos. Para João Nunes, "como eleito local, pretendo saber quanto representa essa poupança anualmente e, face a esses dados, se se justifica manter parte da população e as vias de circulação às escuras ou mal iluminadas".

PISO DEGRADADO NA ESTRADA NACIONAL N.º 13

Também o estado de conservação da Estrada Nacional n.º 13, especialmente nas localidades de Belinho e Mar, suscitou um pedido de esclarecimento do autarca socialista, dirigido ao Presidente da Câmara Municipal. Recordando que "foram executadas

por uma subsidiária da empresa pública Águas de Portugal, intervenções nas infra-estruturas colocadas sob a Estrada Nacional 13" e que "desde essa altura, o piso dessa Estrada Nacional, atravessada diariamente por milhares de veículos e transeuntes, está degradado, com irregularidades perigosas e, em grande parte do seu traçado, sem sinalização horizontal", João Nunes solicitou informações sobre "para quando está previsto tornar normal aquele piso de forma a dar mais segurança a quem conduz e se a Câmara Municipal de Esposende já tomou alguma medida no sentido de obrigar o empreiteiro e o dono da obra a repor as boas condições de circulação".

Município de Esposende apoia atividades educativas das crianças do concelho

Assumindo a educação como uma área estruturante, o Município de Esposende continua a apoiar a comunidade educativa do concelho, assegurando a comparticipação de diversas despesas relacionadas com o 1.º Ciclo do Ensino Básico e o Pré-Escolar.

Assim, no ano letivo 2013/2014, a Câmara Municipal vai transferir cerca

de 25 000 euros para os agrupamentos de escolas António Correia de Oliveira e das Marinhas, de acordo com decisão aprovada, por unanimidade, em reunião do executivo.

A verba destina-se a comparticipar despesas relacionadas com as atividades educativas curriculares e extracurriculares dos alunos do 1.º Ciclo e das crianças da Educação

Pré-Escolar e tem como referência o valor de 10 euros por criança no que se refere às componentes curriculares da Educação Pré-Escolar e do 1.º Ciclo do Ensino Básico, e de 5 euros por aluno no que respeita ao Programa de Enriquecimento Curricular no 1.º Ciclo.

Considerando as inúmeras atividades desenvolvidas pelas escolas do

1.º Ciclo do Ensino Básico e Jardins de Infância da rede pública, a Câmara Municipal tem garantido este apoio, permitindo a aquisição de materiais didático-pedagógicos e a realização de visitas de estudo, entre outras atividades.

MercAtlas doou brinquedos e bacalhau à Loja Social para famílias carenciadas

Num espírito de solidariedade social, a empresa MercAtlas, de Esposende, doou brinquedos e bacalhau à Loja Social Rede Solidária, que, em articulação com os seus Parceiros, fez chegar estas doações às famílias carenciadas do concelho, contribuindo para que pudessem ter um Natal mais feliz.

Recentemente, na comemoração do 2.º aniversário da Loja Social, o



Presidente da Rede Social do Concelho de Esposende, Benjamim Pereira, apelou à responsabilidade social do setor empresarial local, de modo a que este projeto possa vir a ser ainda mais solidário e abrangente. A empresa MercAtlas junta-se, assim, a várias outras empresas que têm vindo a colaborar com a Loja Social, através da doação de bens e de ações de voluntariado. A Rede Social agra-

dece, assim, estas contribuições.

Desde que iniciou a sua atividade, a Loja Social contabiliza cerca de 78 000 bens recebidos, 60 000 bens distribuídos, 48 toneladas de bens trocados por alimentos, 800 trocas efetuadas e mais de 2000 horas de voluntariado, tendo já apoiado 367 famílias, cujos agregados totalizam cerca de 1500 pessoas.

As tarifas da água não subirão em 2014 e haverá uma redução em 50% das taxas de ligação às redes de água e saneamento

Em 2014, o preço das tarifas da água não vai aumentar no Município de Esposende. A empresa municipal Esposende Ambiente não vai atualizar o tarifário de acordo com a taxa de inflação, numa perspetiva de apoio às famílias, atendendo à difícil conjuntura que o país atravessa.

Os instrumentos de gestão previsional da Esposende Ambiente para o próximo ano apontam para um volume de negócios na ordem dos 5,2 milhões de euros, sendo que o investimento previsto é de cerca de 1,5 milhões de euros, a canalizar para as várias áreas de intervenção da empresa, designadamente abastecimento de água, drenagem e tratamento de águas residuais, limpeza pública, gestão de espaços verdes e fiscalização, e educação ambiental.

Empenhada em tornar-se uma empresa de referência no setor em que desenvolve a sua atividade, a Esposende Ambiente tem vindo, ao longo dos anos, a trabalhar no sentido da melhoria do desempenho das suas funções, com especial preocupação para as questões de ordem social, quer em relação aos seus cola-

boradores, quer à comunidade em geral.

Na continuidade do trabalho que tem vindo a desenvolver, a empresa pretende aumentar as taxas de adesão ao sistema público de drenagem e tratamento de águas residuais e a taxa de adesão ao sistema público de abastecimento de água e, a par deste objetivo, quer alcançar taxas mais significativas de recolha seletiva de resíduos. Fruto dos grandes investimentos que a Esposende Ambiente realizou nos últimos anos, o concelho possui índices de cobertura ao nível do abastecimento de água de cerca de 99% e de drenagem de águas residuais perto de 85%, pelo que o aumento das taxas de adesão é primordial, seja numa ótica de sustentabilidade financeira da empresa, seja na perspetiva ambiental. Assim, em 2014, será implementada uma re-



dução dos valores das ligações em cerca de 50%, fixando-se o valor da ligação de água em 50 euros e da ligação de saneamento em 75 euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, sempre que haja disponibilidade de rede até 20 metros da habitação.

Consciente das dificuldades que muitas famílias enfrentam devido à atual conjuntura

social, económica e financeira, a Esposende Ambiente dispõe ainda da Tarifa Social e da Tarifa para Famílias Numerosas.

Ainda no que respeita aos objetivos traçados para 2014, e tendo em vista a melhoria da qualidade de vida da população, a empresa municipal continua empenhada em contribuir para a sustentabilidade do con-

celho, nomeadamente na gestão equilibrada de recursos naturais. A implementação de campanhas de sensibilização e de educação ambiental é uma das estratégias definidas, para além de todo o trabalho que é desenvolvido no Centro de Educação Ambiental, equipamento que a empresa quer tornar numa referência a nível nacional. O comba-

te às perdas de água e às infiltrações na rede de saneamento é para continuar, assim como a implementação de medidas para uma maior sustentabilidade dos espaços verdes.

Outra das metas passa por promover a melhoria do desempenho ambiental da empresa, mantendo a Certificação do Sistema de Gestão Empresarial ao nível da Qualidade, Ambiente, Saúde e Segurança no Trabalho e Responsabilidade Social.

O mesmo objetivo de melhoria contínua foi traçado em relação à qualidade dos serviços administrativos, operacionais e técnicos, quer ao nível das atividades internas, quer dos serviços prestados, numa ótica empresarial, de valorização ambiental, de aplicação de boas práticas sociais e de ajustadas estratégias de ordem económica.

Esposende 2000 mantém tarifário e lança "Cartão Empresa + Ativa"

Pelo segundo ano consecutivo, a empresa municipal Esposende 2000 não vai atualizar o tarifário das piscinas, suportando o valor da inflação. Atendendo às dificuldades dos agregados familiares e à conjuntura económico-financeira, a Esposende 2000 optou por manter, em 2014, os preços que vinha praticando no Complexo das Piscinas Foz do Cávado, em Esposende, e nas Piscinas Municipais de Forjães, mantendo igualmente as tarifas sociais e os descontos de agregados familiares no ensino da nataçã. Apesar da conjuntura adversa, a empresa municipal está empenhada em promover a melhoria contínua dos seus serviços e melhorar a oferta, um desafio que obriga a uma gestão cada vez mais rigorosa, sobretudo do lado da despesa.



Assim, uma das principais preocupações será a racionalização dos gastos, sobretudo ao nível energético que, juntamente com as despesas com o pessoal, representa maior peso no orçamento. Apesar das melhorias efetuadas com vista a uma maior eficiên-

cia energética, há ainda muito por fazer, pelo que a empresa pondera a possibilidade de recurso ao novo quadro comunitário de apoio (QEC) para a realização de eventuais intervenções. No plano do investimento, a empresa considera investir cerca de

60 000 em 2014.

A Esposende 2000, que recentemente completou 17 anos de atividade, pretende dar continuidade ao trabalho que tem vindo a desenvolver nas diferentes áreas de atividade em que atua, nomeadamente no plano desportivo, saúde, recreio, cultura e turismo. Em terno de oferta, vai avançar com o lançamento de uma nova modalidade de utilização - o "Cartão Empresa + Ativa", que visa essencialmente fomentar o desporto nas empresas, valorizar o espírito de equipa e aumentar a motivação e a produtividade e, consequentemente, reduzir o absentismo, com benefícios para ambas as partes da relação laboral. Para além da gestão dos equipamentos desportivos, re-

creativos e culturais, a empresa assume igualmente um importante papel na promoção do desporto de natureza, de onde se destaca o projeto "Esposende em Movimento".

A Esposende 2000 tem tido também um importante papel social, contribuindo de forma significativa para a democratização do acesso aos serviços a cidadãos com maiores fragilidades socio económicas.

O desenvolvimento de projetos como "Dar Vida aos Anos", "Desporto nas Freguesias", "Adaptação ao meio aquático" tem um papel fundamental na inclusão dos públicos-alvo, na medida em que, entre outros, potenciam a criação de laços sociais entre os utentes.

Quinta edição do Encontro de Teatros

Com o apoio do Município de Esposende, o Grupo Amador de Teatro de Esposende – Rio Cávado (GATERC) está a levar a efeito a quinta edição do ET's-Encontro de Teatros.

A iniciativa integra a apresentação de um conjunto de peças teatrais, nomeadamente as que já ocorreram, nos dias 4 e 11, e as que vão seguir-se, em 18 e 25 de janeiro, às 21h45, no Auditório Municipal de Esposende. Tendo como objetivo a promoção e valorização desta forma de arte, o evento apresenta uma diversidade de propostas, de técnicas teatrais e de linguagens estéticas.

Além do grupo anfitrião, o evento contará com a participação do Teatro Aramá, do Porto, e do Teatro Unhas do Diabo, de Ponte de Lima, e, pela primeira vez, estará presente a Companhia de Teatro Galego Bandullo Azul, cuja

encenação está a cargo de um dos melhores cómicos galegos, Evaristo Calvo.

No arranque desta edição, subiu ao palco, no dia 4, o Teatro Aramá, com a peça "Tão estranhamente EU", baseada na obra de Fernando Pessoa. Trata-se de um espetáculo que se alimenta de dramas de personagens que nascem e se definem na mais bela poesia e dela fazem a sua linguagem, o seu modo de comunicar e de exprimir a sua humanidade.

"Maria Minhoca" foi a peça



que o grupo "Unhas do Diabo" apresentou no passado dia 11, um clássico infantil da literatura teatral brasileira, da autoria de Maria Clara Ma-

chado. A peça conta as peripécias do apaixonado Chiquinho Colibri para conquistar a sua amada Maria Minhoca, prometida em casamento, por seu pai, ao vaidoso, convencido e ambicioso Capitão Quartel.

Amanhã, dia 18 de janeiro, o Teatro Bandullo Azul trará à cena a "Verdadeira história de Robinson Crusoe e Venres", uma delirante comédia, que dará a conhecer o dia a dia do protagonista junto do seu criado e também companheiro e amigo.

A encerrar esta quinta edição do Encontro de Teatros,

o Grupo Amador de Teatro de Esposende – Rio Cávado (GATERC) apresentará, no dia 25, a peça "A ovelha arco-íris". A ação passa-se numa pensão, onde o artista Crespim, um ser solitário e sonhador, se refugiou do mundo. A dona da pensão e o seu marido estabelecem laços com Crespim como se fosse um filho adotivo, enquanto Lulu, uma luso-descendente, procura a sua companhia, sem sucesso. A pensão recebe a visita de dois homens misteriosos, que irão ameaçar o pacífico "cantinho" de Crespim.

Os bilhetes para os espetáculos estarão disponíveis no Auditório Municipal de Esposende.

Agenda cultural de Janeiro da Escola Secundária Henrique Medina

MÊS DA GARRAFA SOLIDÁRIA

Com o objetivo de recolher o maior número de embalagens de plástico PET 1 com vista à reciclagem, para ajudar a Liga Portuguesa contra o Cancro, a equipa de Promoção e Educação para a Saúde lança este desafio a toda a comunidade escolar. A atividade manter-se-á ao longo do ano letivo.

MÊS CONCURSO "A MELHOR RÓTULA FRATURADA"

Com o objetivo de recolher o maior número de radiografias com vista à reciclagem, para ajudar a AMI em Portugal e no mundo, a equipa PES e a BE lançam um desafio a todas as turmas dos Ensinos Básico e Secundário para a entrega das referidas radiografias na biblioteca, até ao final do 2º período. (consultar regulamento do concurso na Biblioteca).

MÊS DA "VIOLÊNCIA NO NAMORO"

A Equipa PES, no âmbito da Educação Sexual, promoverá um conjunto de debates e sessões de sensibilização sobre "Violência no Namoro". Estas sessões, destinadas a turmas do 8º ano e em contexto de sala de aula, serão da responsabilidade da Psicóloga Isabel Abreu, do Espaço "Bem me Querem" de apoio à vítima de violência doméstica, da C.M.E. - Horário afixado no placard PES.

MÊS DA "HIGIENE ORAL"

A Equipa PES, no âmbito da Educação para a Saúde, promoverá um conjunto de sessões de sensibilização sobre "Higiene Oral". Estas sessões, destinadas a turmas de 7º ano, serão da responsabilidade da Equipa de Saúde Escolar do ACES (enfermagem) - Horário afixado no placard PES.

DIA 15 - CONCURSO NACIONAL DE LEITURA

Realiza-se, no dia 15, a 1ª Fase - a nível de escola - do Concurso Nacional de Leitura. As obras a concurso são O Gato Malhado e a Andorinha Sinhá, de Jorge Amado, para o 3º Ciclo, e Capitães de Areia, do mesmo autor, para o Ensino Secundário. Nesta 1ª Fase, serão apurados os alunos (num máximo de três por cada nível de ensino) que competirão na Fase Distrital.

DE 20 A 31 - LITERACIA DA INFORMAÇÃO E DIGITAL

No âmbito do projeto Literacia da Informação e Digital, vai a Biblioteca Escolar promover sessões de formação, sobre "Como elaborar um trabalho de pesquisa?" e "Como criar um livro digital?", as primeiras dirigidas

a todas as turmas do 7º ano, as últimas para todos os alunos do 8º ano.

DIA 29 - PROJETO MEGA

Neste meeting de atletismo, promovido pelos professores de Educação Física, pretende-se selecionar alunos para representarem a escola nas provas de Mega Salto, Mega Quilómetro e Mega Sprinter, a nível regional e nacional.

DIA 31 - JOGOS DESPORTIVOS ESCOLARES

Nesta prova de atletismo, que terá lugar na Marginal de Esposende e que contará com a participação de 400 alunos do concelho, a nossa escola far-se-á representar por cerca de 50 alunos, selecionados no Corta-mato Escolar, que decorreu em dezembro.

Biblioteca Municipal de Esposende encheu para ouvir o escritor Valter Hugo Mãe

A Biblioteca Municipal Manuel de Boaventura, em Esposende, recebeu, no passado dia 7 de janeiro, o escritor Valter Hugo Mãe, num encontro que lotou por completo o espaço. O escritor veio apresentar o seu mais recente livro, intitulado "A Desumanização", que considera "a mais sincera declaração de amor aos fiordes do oeste islandês". Perante a vasta assistência, Valter Hugo Mãe e Sérgio Sousa, docente da Universidade do Minho convidado a apresentar a obra, dispensaram formalismos e a apresentação transformou-se numa conversa que o público seguiu com interesse e atenção.

A partir do conceito de criação artística, que no caso de Valter Hugo Mãe não se fica só pela escrita mas também pela música e pela pintura, a conversa derivou para outros temas, como o seu percurso biográfico



e literário. A ausência de livros para ler na sua casa, onde só existiam dicionários e enciclopédias, terá incentivado a vontade interior de escrita e comunicação. "Vivia a 100 metros da praia e mesmo no verão fechava-me em casa a escrever, com as janelas

fechadas", confessou o escritor.

A propósito do livro "A Desumanização", Valter Hugo Mãe contou que foi inicialmente pensado como "A Criança Plantada", da Islândia, cenário do enredo, símbolo de solidão extrema. A protagonista e narradora é uma

menina entre os 11 e os 14 anos, chamada Halldora, a quem morre a irmã gémea, sendo que este episódio foi "roubado" à sua vida pessoal, pois também o escritor teve um irmão que faleceu antes dele nascer e de que recordava nas constantes "visitas" ao cemitério. Da Islândia referiu a sua ligação à mitologia, aos elfos e à natureza, país para onde se deslocou várias vezes e que sempre o impressionou pela dimensão e pela ideia de pureza ou de um mundo que começa. Da comparação de Portugal com a Islândia, o autor destacou sobretudo a questão da participação cívica dos cidadãos.

A encerrar a sessão, já depois da meia-noite, teve lugar a tradicional sessão de autógrafos.

Escola Profissional de Esposende

ALUNOS DE RESTAURAÇÃO VISITAM CONSERVAS BELAMAR

Os alunos do 2.º ano do curso Técnico de Restauração efetuaram uma visita à fábrica de conservas Belamar, em Vila do Conde, no dia 13 de dezembro. Com mais de 6 décadas de experiência na produção de conservas de alta qualidade,



esta empresa representa um papel importante no panorama conserveiro português, sendo hoje reconhecida como uma marca de prestígio a nível nacional e internacional. A empresa produz conservas de sardinha, ovas de sardinha, cavala, anchovas, bacalhau e lampreia. Durante a visita tivemos a oportunidade de acompanhar o processo de fabrico, desde a receção do pescado até à expedição do produto final, e verificar in loco a aplicação de vários métodos de conservação. A visita foi muito interessante e permitiu uma abordagem mais prática dos conteúdos tratados em contexto de sala de aula.

UM DELICIOSO PEQUENO ALMOÇO NO HOTEL S. FÉLIX

No dia 13 de dezembro, a turma CV1 - Curso Vocacional de Serviço de Mesa-Cozinha-Informática concluiu o ciclo das visitas do 1º período com a ida ao Hotel São Félix, na Póvoa de Varzim.



Com uma vista fabulosa e com a simpatia dos funcionários, os alunos tiveram oportunidade de degustarem um delicioso pequeno almoço à inglesa, sendo o serviço buffet. Se seguida, fizeram uma breve visita à unidade hoteleira, passando pelos quartos e pelas zonas de serviço. Os alunos ficaram com imensa pena de não poderem visitar o monte de S. Félix, mas estava a chover...

Para a maioria dos alunos, estar na posição de cliente superou todas as expectativas de forma muito positiva! Todos desejam que no próximo período continuem com mais experiências como esta.

As professoras também estão satisfeitas com a evolução da maioria dos alunos e estão confiantes que seguem o caminho certo para obterem todo o sucesso desejado.

TORNEIO DE FUTSAL EPE 2013 /2014

Depois das eliminatórias do dia 11 de dezembro em que ficaram apuradas seis equipas para as finais, três para o torneio feminino e três para o torneio masculino, teve lugar a fase final do Torneio de Futsal

EPE 2013|2014.

Na manhã de 17 de dezembro, com o pavilhão gimnodesportivo de Fão completamente cheio com a comunidade escolar da EPE, as equipas finalistas realizaram 6 jogos com muita alegria, motivação e, sobretudo, fair-play.

No final dos emocionantes encontros as equipas TTAR6 (Torneio Masculino) e Rocky's (Torneio Feminino) saíram vencedoras. Destacam-se ainda os prémios individuais para os melhores marcadores, Pedro Fernandes (Gin's) da turma de TGP1 e Cátia Monteiro de TM1 e Marlene Lima (TGA).



No final foram entregues diplomas de participação a todos os finalistas e medalhas às equipas vencedoras pela Diretora Pedagógica, Sandra Amorim, pelo professor de Educação Física, Joaquim Jorge, e pelo professor de Economia, que também colaborou na arbitragem dos jogos, Abílio Teixeira.

Após uma manhã de desporto e convívio entre todos os elementos da comunidade escolar seguiu-se o tradicional "Almoço de Natal da EPE".

EPE PARTICIPOU NO PROGRAMA "NOVA MANHÃ"

A EPE participou no programa "Nova Manhã - Especial Natal", da Norte Litoral tv e Esposende Serviços tv, transmitido em direto da pista de gelo de Esposende, no dia 18 de dezembro, entre as 9h00 e as 11h00. A EPE esteve representada pela diretora pedagógica, Sandra Amorim, e pelos Pais e Mães-Natal do curso Técnico de Apoio à Infância que colaboram nas atividades de animação natalícia dinamizadas pela Câmara Municipal de Esposende e pela ACICE.



WORKSHOP BOLACHINHAS DE NATAL

Foi um sucesso o workshop de Bolachas de Natal! Quinze crianças passaram uma tarde muito divertida com as "mãos na massa" e

as bolachas confeccionadas ficaram uma verdadeira delícia!

As etiquetas muito criativas elaboradas pelos nossos pequenos cozinheiros deram um toque especial aos saquinhos! Obrigado aos alunos dos cursos Técnico de Apoio à Infância e Técnico de Restauração pelo apoio na dinamização da atividade. Queremos repetir!



ALUNAS DE APOIO À INFÂNCIA PARTICIPAM NA MAGIA DO NATAL

A EPE, na continuidade dos anos anteriores, colaborou na animação de Natal de Esposende, numa parceria com a Câmara Municipal e com a ACICE. Esta colaboração contou as alunas da turma Técnico de Apoio à Infância que se mostraram muito disponíveis e receptivas a esta tarefa.

A vontade foi muita e a boa disposição também, só as condições climatéricas não ajudaram, muita chuva e frio, mas também faz parte do Natal!

Este trabalho envolveu a presença das nossas Mães Natal EPE que complementaram a árdua tarefa do Duende na distribuição de guloseimas pelas ruas das zonas co-

merciais da cidade e, também, de alegrar as crianças proporcionando-lhes momentos bons dispostos, divertidos e animados na casinha do Pai Natal. Esta foi a primeira experiência do género para estas alunas mas foi, sem dúvida, marcante pelo contacto com crianças num contexto diferente para o qual se estão a formar profissionalmente.

É sempre enriquecedor participar nestas iniciativas uma vez que permite novas aprendizagens em contextos diferenciados englobando, principalmente, o desenvolvimento de competências relacionadas com a autonomia, responsabilidade e também interação social.



"Gostei muito de participar na nossa atividade junto com a ACICE, porque me senti a fazer parte da magia do Natal e de todos os sonhos das crianças", afirmou a aluna Anabela Pontes.

PUB

A TUA PRIMEIRA OPÇÃO

20 ANOS

DE EXPERIÊNCIA A FORMAR PROFissionais

WWW.EPE.PT | EPE@ZENDENSINO.PT
RUA AMORIM CAMPOS 4740-335 FÃO-ESPOSENDE
T. 253 982 779 | F. 253 983 619 | M. 984 701 368

www.facebook.com/EPesposende

CURSOS

12º ano | Nível 4

TÉCNICO DE COZINHA/PASTELARIA
TÉCNICO DE RESTAURANTE/BAR
TÉCNICO DE GESTÃO
E PROGRAMAÇÃO DE SISTEMAS INFORMÁTICOS
TÉCNICO DE APOIO À INFÂNCIA
TÉCNICO DE TURISMO AMBIENTAL E RURAL
TÉCNICO DE COMUNICAÇÃO
MARKETING, RELAÇÕES PÚBLICAS E PUBLICIDADE
TÉCNICO DE RECEÇÃO
TÉCNICO DE GESTÃO DO AMBIENTE

- > Elevados Níveis de Sucesso e Empregabilidade
- > Visitas de Estudo Nacionais e Internacionais
- > Subsídios: Alimentação, Transporte, Bolsas
- > Excelente Ambiente Escolar
- > Acesso ao Ensino Superior

Município melhora condições de habitabilidade de famílias do concelho

No passado dia 23 de dezembro, o Presidente da Câmara Municipal de Esposende procedeu à entrega da chave de casa a um habitante da freguesia de Antas, cuja habitação foi alvo de intervenção no âmbito do protocolo estabelecido entre o Município e a Associação Esposende Solidário.

Benjamim Pereira, acompanhado do Vice-Presidente, António Maranhão Peixoto, da Vereadora da Ação Social, Raquel Vale, e do presidente da Esposende Solidário, António Boaventura, assinalou o simbolismo do ato numa altura tão próxima do Natal, lembrando que a Autarquia, em parceria com a Esposende Solidário, tem vindo a desenvolver um "trabalho excelente" no sentido de proporcionar melhores condições habitacionais às famílias do concelho com dificuldades sócio-económicas. Garantiu, por isso, "disponibilidade completa" do Município para atender a outros casos que careçam da intervenção. O Autarca realçou que é fundamental garantir condições da habitabilidade para que estas famílias possam ter "uma vida mais digna e mais feliz". Ao proprietário que agora ganha casa "nova", o Presidente Benjamim Pereira expressou votos de um futuro mais risonho e deixou o apelo para que preserve em bom estado a habitação, como forma de reconheci-



mento e agradecimento pelo investimento do Município.

António Viana da Cruz, o Presidente da Junta de Freguesia, entidade que também apoiou a obra, agradeceu à Câmara Municipal, à Esposende Solidário e a todos quantos tornaram possível esta intervenção, que se junta a várias outras efetuadas em Antas, manifestando o desejo de que sejam cada vez menos os casos a necessitar de intervenção.

Na bênção da casa, o Pároco de Antas, Padre

Manuel Brito, deixou também agradecimentos à Autarquia e à Esposende Solidário pela obra, considerando que "é um ótimo presente de Natal para o proprietário, que fica agora a dever eterna gratidão a todos quantos proporcionaram este conforto".

O proprietário, Gabriel Silva agradeceu ao Município e à Esposende Solidário as melhorias efetuadas na sua habitação, dizendo que foi efetivamente "uma



prenda de Natal".

Ainda no âmbito da sua política social, a Câmara Municipal de Esposende procedeu, recentemente, ao realojamento de uma família na habitação social de Forjães, um dos vários empreendimentos de habitação social do Município. Trata-se de um agregado de quatro pessoas, mãe e três filhos menores, com necessidades habitacionais e económicas, razão pela qual foi contemplado com a atribuição da casa, sob o regime de contrato de arrendamento social.

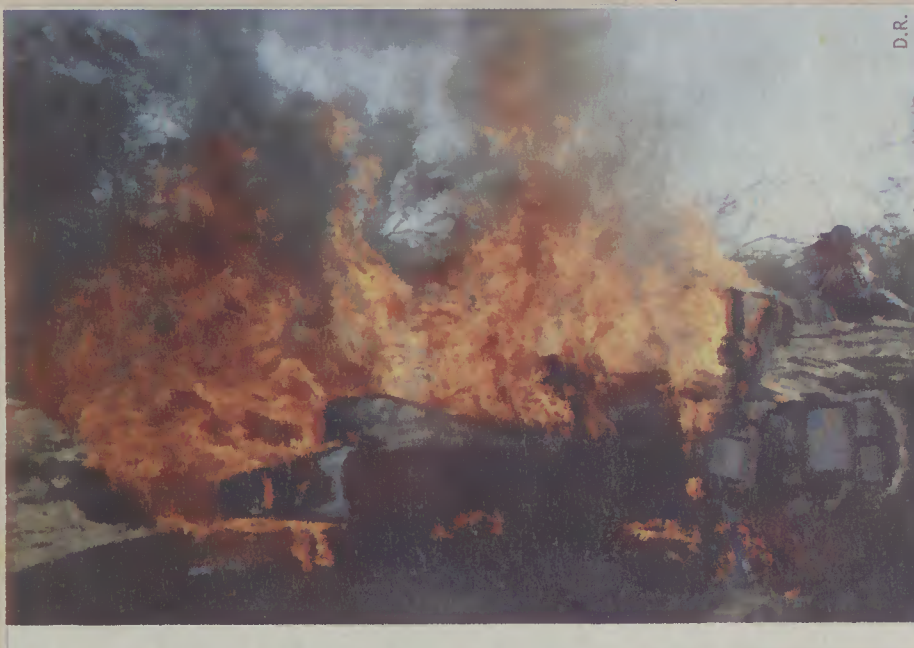
Na ocasião, o Presidente Benjamim Pereira deslocou-se ao empreendimento de habitação social para a entrega da chave da casa, tendo lembrado que o apoio às famílias no sentido da melhoria das suas condições habitacionais tem sido uma das preocupações da Câmara Municipal. Esta questão ganha ainda mais relevância em casos como este, referiu o Autarca, assinalando que se trata de um agregado familiar com crianças, sendo primordial garantir adequadas condições habitacionais de modo a assegurar um ambiente salutar e estável ao seu desenvolvimento psicológico e emocional. O Presidente da Câmara Municipal deixou uma mensagem de esperança à mãe da família contemplada com a casa e exortou-a a zelar pela "nova" casa, lembrando que a Câmara Municipal fez recentemente um significativo investimento em obras de conservação e manutenção na habitação.

Paulo Gonçalves abandonou o Dakar depois de ver a sua mota em chamas

"Senti-me impotente, já não havia nada a fazer"

Paulo Gonçalves ficou fora do Rali Dakar após a sua mota ter-se incendiado ao quilómetro 143, da 5.ª etapa do Rali Dakar 2014. O piloto português, Campeão do Mundo de Ralis Todo-o-Terreno em 2013, estava na liderança da prova do quinto dia na altura do incidente que envolveu a sua Honda CRF 450 Rally que ficou em chamas. Apesar do grande susto, Paulo Gonçalves saiu ileso e ficou bem fisicamente.

"Estou desolado, muito triste por ver terminada a prova desta maneira. Estávamos a fazer uma boa etapa, seguia na liderança e estava determinado a



vencer. A uma dada altura dei pela mota em chamas,

parei de imediato e fiz de tudo para parar o incêndio.

que o Dakar 2014 começou

Não foi possível. Senti-me impotente, já não havia nada a fazer. Assim terminou o meu Dakar", declarou Paulo Gonçalves no final do incidente.

De partida para o quinto dia de prova, o piloto de Esposende ocupava o décimo nono lugar da geral, depois de, no dia anterior ter sido o sétimo classificado na recuperação de uma etapa em que ainda parou para socorrer o compatriota Ruben Faria, após uma queda que também o colocou fora de prova. Recordamos

no passado dia 5 de janeiro e terminará amanhã, sábado, dia 18, depois de ter passado pela Argentina, Bolívia e Chile.

"O Dakar é isto mesmo!", desabafou o "nosso" Campeão. Fazendo um curto balanço do que foi esta edição, Paulo Gonçalves referindo-se aquela que foi a sua oitava participação no Rali Dakar disse que "Estava a ser um Dakar muito difícil, entrei bem mas depois tive os problemas da terceira etapa, que já estava disposto e a conseguir recuperar. Infelizmente já não posso continuar em prova, mas o Dakar é isto mesmo! Vamos trabalhar para começar a preparar no próximo".

Chegada do Pai Natal

O Pai Natal chegou a tempo e horas, no dia 21 do passado mês de dezembro, ao Jardim do Cortinhal em Fão, para alegria dos pequenos e contentamento dos graúdos. Chegou de uma longa viagem de barco com saco cheio de magia. Sentou-se a descansar



num enorme cadeirão e recebeu os cumprimentos dos inúmeros petizes que pacientemente o aguardavam. Prendou os meninos e meninas com miniaturas suas em chocolate, recheadas de "smarties". No dia seguinte seguiu viagem em charrete para a Apúlia e, na meia laranja, com o Oceano Atlântico de fundo, conviveu e deixou-se fotografar com outros Pais e Mães Natais. Foram duas tardes divertidas e inesquecíveis na União de Freguesias de Apúlia e Fão, dedicadas aos petizes e suas famílias.

Entrega de cabazes de Natal

No passado dia 4 de janeiro, decorreu, na sede de Junta de Freguesia da União, o sorteio relativo aos 10 cabazes de Natal, oferecidos pela junta na sequência da participação dos mais de 160 comerciantes de Apúlia e Fão, no apoio à iluminação de Natal 2013. A sala de sessões estava cheia e expectante quanto ao resultado do sorteio. Foram sorteados 5 cabazes para cada uma das vilas. Nenhum dos assistentes teve a sorte de ser contemplado. O



executivo partiu para o terreno e distribuiu os cabazes pelos comerciantes a que corresponderam as combinações ganhadoras. Os Autarcas aproveitam para agradecer a todos os comerciantes e empresários que participaram nesta iniciativa dinamizadora do comércio local das duas vilas de Apúlia e Fão e desejam a todos um bom ano de 2014.



Aniversário da elevação de Fão a Vila

No passado dia 8 de Janeiro, fez 38 anos que freguesia de Fão foi elevada à categoria de Vila. A junta de freguesia da União de freguesias de Apúlia e Fão assinalou esta data com uma série de iniciativas que aqui elencamos. No dia 12, domingo, pelas 15h00, foi hasteada a bandeira de Fão, ao som de músicas e cantigas Fangueiras, no Jardim do Cortinhal. Nesse mesmo dia, pelas 16h00, no edifício sede de Junta, foi passada uma gravação integral da revista fangueira "Fão d'ontem, Fão Sempre", que foi pela primeira vez

levada ao palco em 1997, por iniciativa da Cooperativa Cultural de Fão. Todos os fangueiros, apulienses e demais apreciadores dos valores e tradições do nosso país foram convidados a estar presentes nesta matiné cultural. Para terminar as comemorações do 38º aniversário de elevação de Fão a Vila, acontecerá, no próximo domingo, dia 19 de Janeiro, pelas 10h30m, no campo da Junqueira, um jogo de futebol entre Fão e Esposende, fazendo lembrar os derbies e rivalidades de outros tempos.

Um presente envenenado!

pescador de histórias

Num dos rigorosos invernos que assolava Esposende, a rapaziada da ribeira juntou-se, perto da Alfandega Marítima, sita na parte norte de Esposende, para assistirem às grandes cheias e enxurradas, frequentes na nossa zona ribeirinha. As "tropas" estavam reunidas na ribeira e foram todos para as margens do rio, junto aos torrões, onde o rio tinha correntes fortes e demolidoras e à superfície das águas vinha todo o entulho possível e imaginário, desde porcos e galinhas mortas, até a maçãs e laranjas que "aboiavam" a grande velocidade, empurradas pelo força da corrente da vazante. Os ciganos procuravam galinhas e porcos mortos para sustento da família e estavam sempre a perguntar aos esposendenses se não tinham visto, no rio, estes animais mortos ou moribundos, para os recolher. Como a fartura, no meio das famílias das crianças, era escassa e a fruta em casa era luxo, alguns destes rapazinhos da ribeira pegaram em "bicheiros" e "varapaus", que estavam dentro dos barcos, e começaram a apanhar fruta na água que, depois de recolhida, era distribuída pelos "pescadores de fruta" e imediatamente consumida. Os caroços das maçãs "desapareciam", porque não ficava resto de fruta daquela sobremesa improvisada e barata.

Estes "pescadores de fruta" faziam sempre isto, em fases cíclicas, precisamente quando havia cheias e a fruta, arrancada pelas águas das cheias, do chão e das árvores dos terrenos rurais e isto, era um "maná" para a "garotada". Essa fruta vinha do céu para esta pequenada que ficava com o estômago "composto", por umas horas, e dispunham, deste modo, de mais umas calorias para as jogatanas de futebol ou "corridas do apanha" na ribeira ou no largo dos peixinhos. Quando as cheias demoravam, estes meninos aventureiros andavam pelas

ruas, tentando descobrir alguns amigos, mais afortunados, que estivessem a comer fruta, esperando pelos caroços das maçãs ou das peras e, assim, atenuavam a fome. Eram feitas, em outras ocasiões, invasões aos campos para arrancarem cenouras ou mesmo nabos, para esta criança comer, roendo e consumindo es-



»»» A "ramada" - latada - do Emilinho alvo do assalto da rapaziada.

tes legumes crus. Os assaltos às árvores de fruta aos quintais eram o "pão nosso de cada dia" e arranjavam todos os estratagemas para iludir o dono ou o cão que defendia o terreno ou quintal. Certo dia, a "espevitada pequenada" organizou um assalto ao quintal do Emilinho, que estava sempre guardado por um feroz e rabugento cão, sendo esse "gang" chefiado pelo Carlos da Arranca, Quim Tripas e pelo Romão Miquelino, um trio de "assaltantes" de respeito e "clientes assíduos" da GNR de Esposende. Havia um problema: o cão do Emilinho estava solto e com a sobrinha Manuela ausente e com o Emilinho a trabalhar, o Romão, sempre astuto e estratega, teve uma ideia:

- Temos de dar "cabo deste rafeiro", por isso vou já ao talho do Júlio, buscar um pedaço de sebo, disse ele aos colegas.

- Sebo para quê, seu morcão, respondeu o Carlos Bicho para o seu amigo. O Quim Tripas, com uma co-

bra ao pescoço, acompanhou, em louca correria, o seu amigo, pelas ruelas de Esposende. Foram ao talho do Júlio, na rua direita, e trouxeram uma bola de sebo e, uma vez no campo do Emilinho, o Romão atirou-a ao rafeiro e este, "agradecido" pela simpática mas traiçoeira oferta, abocanhava-a logo com inusitada rapidez e voracidade. O cão deixou logo de ladrar e, ficando com as mandíbulas presas na bola de sebo, nem ladrava, nem mordida...O canino ficou "mudo", dando acrobáticos pinotes e piruetas, aflito por tão inesperado manjar!...

- Estão a ver, seus "nabos", disse o Romão aos dois comparsas que estavam de boca aberta, com a sua espreiteza!

Então, os três invasores saltaram para dentro do quintal, que dispunha de uma luxuriante e apetecível



»»» O Romão "Magnório" e o Carlos "Bicho" nos preparativos da incursão ao quintal do Emilinho

ramada, e, apressadamente, arrancaram parte da latada com as deliciosas uvas, sempre muito apreciadas por esta irreverente garotada e desapareceram, depois de saltarem o alto muro de tijolo que vedava e protegia o terreno do antipático Emilinho. Eles trouxeram o "produto" do roubo para a ribeira, perante as correrias do indefeso rafeiro, que nada poderia fazer com o sebo colado aos caninos. Pela noite, em plena ribeira, estes

"meninos do alheio" comeram, regados, os saborosos e luzidios vagos de uvas, espalhando pelo chão as gavinhas e folhas da videira. Entretanto, o Quim Tripas estava atrapalhado porque tinha perdido a cobra que renderia cinco croas na farmácia Monteiro.

Entretanto, o "Emilinho Malota" tinha chegado a casa e, vendo o "fiel amigo" com a bola de sebo enfiada na boca, foi ao quintal e deparou-se com a vinha quase toda destruída, com alguns cachos de uvas espalhados pelo chão, e, entrando em delírio e nervoso, nem sequer jantou! O Emilinho, que não podia com estas crianças e muito menos quando elas jogavam futebol, num terreno, adjacente ao seu, ficou enfurecido como um "velho e faminto urso" da floresta. Saiu de casa, já de noite, armado com uma enxada, e foi procurar os malandros do assalto que foram reconhecidos, por mero acaso, junto aos varais da ribeira, com a barriguinha cheia de uvas. O Carlos Bicho lambia os lábios e dava uns "toques", com as botas, aos vagos de uvas mais pequeninos, chutando-os para longe. O Romão, como sempre, foi reconhecido pelo Emilinho que, no dia seguinte, foi queixar-se à GNR e, claro, o Romão e demais amigos tiveram que ir ao posto, sendo detidos, temporariamente, com constantes ameaças dos guardas da GNR, Oliveira e Figueiredo. O Quim Tripas olhou para os amigos e disse-lhes:

- Não tenham medo que eu estou habituado a estar aqui!

A verdade é que os familiares deste "famoso trio" tiveram que pagar os estragos, mas a luta continuou durante mais alguns anos, porque era preciso sobreviver e "roubar para comer não é pecado", como diz um ditado popular muito antigo...

O Bólas

Aniversariante recolheu víveres para doar a carenciados

Natal é, sem dúvida, a data em que as pessoas mais se sensibilizam com a dor e o sofrimento daqueles que são atingidos pela fatalidade, falta de trabalho, sem apoio social e, na maioria dos casos, casados, com filhos para sustentar, dívidas para pagar e o pior, sem alimentos para o dia a dia. Sensível a estes problemas sociais encontramos ainda pessoas que se preocupam com o bem-estar do seu irmão e resolve ajudar os mais carentes com uma ação diferente e objetiva.

Carlos Eduardo Gouvea de Moura, natural do Rio de Janeiro e residente, há 23 anos, em Esposende, completou mais um ano de idade, no dia 18 de Dezembro, e, naturalmen-

te, comemorou, no dia 21, o seu dia, bem ao seu gosto, na companhia de seus pais e demais parentes, que vieram de propósito do Rio de Janeiro, para, em comum união com os parentes e amigos portugueses, conviverem uma tarde/noite, num hotel de Esposende, onde ali pernovernaram. –“Um encontro muito agradável, uma ementa completa ao som da boa música e, no final, o tradicional parabéns a você”. A festa continuou no dia seguinte, ao pequeno-almoço.

Carlos Eduardo, muito feliz, não pensou só nele e nos amigos, pensou também naqueles que precisam de ajuda, pensou na Festa da Família, da Paz e da solidariedade en-



tre todos os humanos, pensou no Natal, pensou na Admirável Doutrina de Jesus Cristo,

pensou no amor ao próximo e naqueles que passam fome. E, pensando no Natal, disse, “no

meu dia quero ser a criança mais alegre do mundo, não quero que os meus convidados me ofereçam presentes, quero, sim, que tragam alimentos para depois serem distribuídos pelas famílias mais carenciadas”, e foi o que aconteceu. O Carlos Eduardo tem verdadeiros amigos que, atendendo à solicitação do aniversariante, lotaram um dos compartimentos do hotel com os mais variados produtos que mais tarde foram divididos em 13 grandes canastras e, posteriormente, entregues às pessoas indicadas e marcadas pela carência. – “Um gesto de louvar”. Parabéns Carlos Eduardo!!!

Novamente uma tertúlia em Belinho

«Somos um povo que caminha». – Assim se reza num cântico religioso.

Acredito não ser saudável viver numa freguesia onde não existem quebras de rotinas. Seguindo este conceito, sempre fui um nato defensor de tradições, não deixar morrer-las, e sempre gostei de acrescentar eventos diferentes. Vivo em Belinho: a nascente, vejo o monte, com todos os seus ingredientes, a namorar com o céu. A poente, o horizonte a pregar-se ao mar e vice-versa. Olho para as duas freguesias confinantes e vislumbro a mistura das casas e dos campos. É certo que as tradições que englobam, de um modo geral, as festas pagãs e religiosas, dão

um choque na monotonia. Mas julguei isto insuficiente e, em conjunto com outras pessoas, em 2012, criámos o Vivarte. Dentro da própria exposição tivemos duas tertúlias: uma sobre o desenho, pintura, fotografia e também da arte de esculpir a pedra e a madeira; e outra sobre literatura.

Entretanto, resolvemos dar continuidade às tertúlias e tivemos a terceira, em novembro de 2012, e agora uma quarta, ocorrida a 28 de dezembro de 2013. «O sonho comanda a vida», frase colhida do poema Pedra Filosofal, de António Gedeão, levou-nos a retirar o

mote: “O que sonhas para 2014”?

A tertúlia girou entre o passado, a malograda crise e, felizmente, entre ideias para um futuro mais risonho. Realço que foi muito salutar a intervenção dos participantes. Uma senhora sugeriu retirar-se a letra S da palavra Crise, e a palavra resultante foi: Crie. Um excelente conselho que, a praticá-lo, levar-nos-á a dar a volta à mísera crise. Muitas mais foram as sugestões: solidariedade, equilíbrio, perseverança, reinvenção, persistência, otimismo. Enfim, muitas mais sugestões vieram à baila a fundamentar a tertúlia. Chegá-

mos a uma conclusão: avançar para a realização de duas tertúlias por ano. Desde já deixo o convite aos caros leitores para divulgarem e agendarem a próxima, lá para junho-julho.

Entretanto, com a entrada do novo ano, chega com a bela romaria do Santo Amaro. Visite Belinho entre amanhã, sábado, dia 18, véspera do primeiro domingo de festa, até ao terceiro domingo, que calha a 2 de fevereiro. Na próxima edição tencionamos desenvolver mais sobre estas “nossas” Festas, em Belinho.

José Torres Gomes

Belinho celebra festas a Santo Amaro e S. Brás

As Festas a Santo Amaro e a S. Brás, em Belinho, Esposende, decorrem ao longo de três domingos: o primeiro é para os solteiros, o segundo para os casados e o terceiro para os viúvos. Assim manda a tradição e o povo cumpre. A primeira festa religiosa do concelho de Esposende é dedicada a Santo Amaro e a S. Brás, e realiza-se em Belinho, a norte do concelho, ao longo de três domingos. Manda a tradição que o primeiro domingo pertence aos solteiros, mais folgazões, o segundo aos casados e o terceiro aos viúvos, pois já é muita festa...

As Festas a Santo Amaro e a S. Brás, em Belinho, Esposende, decorrem ao longo de três domingos: o primeiro é para os solteiros, o segundo para os casados e o terceiro para os viúvos. Assim manda a tradição e o povo cumpre. A primeira festa religiosa do concelho de Esposende é dedicada a Santo Amaro e a S. Brás, e realiza-se em Belinho, a norte do concelho, ao longo de três domingos. Manda a tradição que o primeiro domingo pertence aos solteiros, mais folgazões, o segundo aos casados e o terceiro aos viúvos, pois já é muita festa...

Santo Amaro, abade e discípulo de S. Bento, fundador da Ordem Beneditina, nasceu

em Roma, no séc. VI, e ganhou fama na Igreja, enquanto modelo de obediência e penitência. O dia da festa decorre em 15 de janeiro. É um Santo que, aos olhos do povo, se apresenta com poderes especiais para curar todo o tipo de doenças dos membros inferiores e superiores, (mãos e pernas), assim como os respetivos dedos. Por isso, a romaria é feita à volta da capela medieval, construída a poente da antiga Estrada Real, que ligava Ponte da Barca a Viana do Castelo, e o devoto dá três voltas à capela, transportando nos braços uma réplica, feita em madeira, cera ou plástico, do membro que foi objeto de cura ou de que se pretende

prevenir das doenças.

Por outro lado, no último domingo, que muitas vezes coincide com o primeiro domingo de fevereiro, a festa é em honra de S. Brás, que se venera igualmente na Capela de Santo Amaro. S. Brás, nascido em Sebaste, na Arménia, no séc. III, foi médico e destacou-se na Igreja pela oração e penitência que praticava, no seu refúgio na mata, mesmo antes de ser Bispo, e é procurado pelos devotos para curar doenças da garganta. Uma das características da festa de Santo Amaro e que ainda se vai mantendo, para além da venda de doces e tremoços, é a venda de figos de seira ou figos secos.

Do programa das festividades consta a novena, que decorre até ao dia 15. Neste mesmo dia há Missa na Capela, em honra de Santo Amaro. Amanhã, dia 18, pelas 21.00h, haverá música pelo grupo RE-CANTOS, seguindo-se uma sessão de fogo de artifício. No dia 19, pelas 9.00h dará entrada a Banda CEFORM, de Belinho. Às 9.15h decorre a entrada da Fanfara dos Escuteiros de S. Bartolomeu do Mar, seguindo-se, às 10.00h a saída da procissão, da Igreja para a Capela de S.to Amaro. Pelas 11.00h, decorre a Missa e Sermão, em honra de S.to Amaro, e às 14.30h, segue-se um concerto pela Banda de Música. No dia 26 consta,

às 10.00h, a Missa na Capela e às 14.30h um Festival de Folclore, com a participação dos grupos dos Sargaceiros de Apúlia, Grupo Folclórico S. Paulo, Barroselas; Rancho Folclórico de Palmeira de Faro e Grupo Folclórico e Etnográfico “A Telheira”, de Barqueiros, Barcelos. No dia 2 de Fevereiro, às 10.00h, haverá Missa Campal, cantada pelo Grupo Coral “Senhora da Guia”, em honra de S. Brás. Às 14.30h decorrerá um Concerto Musical pelo grupo André Gonçalves, dando-se fim às festividades de Belinho.

Sampaio Azevedo

PS DE ESPOSENDE ORGANIZOU AÇÃO DE FORMAÇÃO PARA OS ELEITOS LOCAIS

No passado sábado, 11, a Concelhia do Partido Socialista, de Esposende, promoveu uma ação de formação para os eleitos locais nas listas do PS, tendo em vista o apoio desta Concelhia aos seus eleitos locais nos órgãos autárquicos.

Nesse sentido, os eleitos pelo PS tiveram a oportunidade de aprofundar os seus conhecimentos sobre as alterações legislativas que afetam o funcionamento das autarquias locais, com especial incidência nas freguesias.

Foram revistas as atribuições e competências das Assembleias e Juntas de Freguesias, aprovadas pela nova lei, normativo que entrou em vigor em 30 de Setembro de 2013, bem como a nova Lei das Finanças Locais, que entrou em vigor no passado dia 1 de Janeiro.

Segundo o Presidente da Comissão Política Concelhia, Laurentino Regado, esta iniciativa foi um êxito e teve bastantes participantes interessados, que demonstraram, nas suas intervenções, vontade de que ações como estas se repitam.

BNI ZENDE EM AÇÃO HUMANITÁRIA

Como é do conhecimento público, sobretudo dos mais atentos, o BNI é uma organização de negócios networking, espalhada em todo o mundo. Este movimento existe no concelho de Esposende há cerca de um ano e meio, tendo, presentemente, na sua constituição, vinte e um elementos/empresas.

Presidida por Vitor Quintão, o BNI ZENDE tem por principal objetivo colaborar na recolha de géneros alimentares para fazer a entrega a instituições do nosso concelho, a fim de serem dis-

tribuídos pelas famílias mais necessitadas e referenciadas pelo banco alimentar. Saliente-se que, no passado dia 17 de dezembro, géneros conseguidos dentro do BNI ZENDE foram entregues aos representantes das Instituições ACARF, de Forjães, e ASCRA, de Apúlia, tendo sido distribuídos, no total, trinta cabazes.

Trata-se de mais um gesto solidário levado a cabo por uma Instituição concelhia e merecedor de registo.

CRISTINA BRAGA EM DESTAQUE NA FEIRA DE VELHARIAS DE JANEIRO

Cristina Braga é a colecionadora que esteve em destaque na Feira de Velharias de Esposende, no passado dia 5 deste mês, no certame que, como é habitual, decorreu no Largo Rodrigues Sampaio.

Esta foi a segunda vez que esta colecionadora, natural de Braga, teve

em destaque os seus artigos, concretamente livros usados. Do seu vasto espólio, composto por largos milhares de volumes, constam diversas monografias e muitos livros de Esposende, que, já esgotados, só se encontram em segunda mão. Presença regular neste certame, Cristina Braga percorre o norte do país, em diversos eventos, desde feiras de velharias, antiguidades, usados e feiras do livro. Iniciou-se nestas andanças há quase duas décadas, influenciada pelo pai filatelista. Começou por vender faianças, louça variada, objetos decorativos e do lar e utensílios diversos, passando mais tarde a comercializar apenas livros usados.

A Feira de Velharias de Esposende é organizada pela Câmara Municipal de Esposende, no primeiro domingo de cada mês, sendo a do dia 5 a primeira Feira de 2014, tendo em vista a promoção, venda, compra e troca de velharias, antiguidades e colecionismo.

Ruas de S. Bartolomeu do Mar mostraram 33 presépios

S. Bartolomeu do Mar teve as ruas enfeitadas com trinta e três presépios que apresentaram as mais variadas formas e feitios e diversos materiais de construção. O destaque foi para o do Calvário, quer pela sua dimensão quer pelas características que apresentava, pois todo ele era movimentado e construído com peças executadas manualmente por Alfredo Figueiredo. Tarefa que demorou um mês a montar, sobretudo pela enorme quantidade de fios elétricos que o mesmo implica, pois todas as peças existentes se mexiam. E, só esta obra de arte, por si, foi motivo suficiente para apelar mais e mais visitantes.

A iniciativa, que já vai na sétima edição, foi promovida pelo Centro Social da Juventude de Mar e visou proporcionar às crianças um contacto com uma tradição, a construção de presépios, que está a desaparecer fruto do exopente comercial que o Natal tem vindo a adquirir nos últimos tempos. Por outro lado, é importante considerar o "intercâmbio intergeracional entre avós e netos", pois todo o trabalho implica esta



relação. Por fim, há que "destacar os laços de solidariedade entre as pessoas e os vizinhos" e, daí, a construção dos presépios nas ruas da localidade como adiantou o presidente Fernando Cepa, que se congratulou com o "elevado número" de exemplares. Isto para além de ser uma forma de "atrair pessoas à localidade e animar o comércio local". E concluiu, dizendo, "não podemos deixar morrer as tradições e temos de incutir nas crianças toda a riqueza que é a festa de Natal".

As mais de três dezenas de presépios foram inauguradas pelo presidente da junta da União das Freguesias de Be-

linho e Mar, Manuel Abreu, do presidente do Centro Social da Juventude de Mar, Fernando Cepa, e pelo pároco, Manuel Viana.

Manuel Abreu ficou "encantado" com a iniciativa, facto demonstrativo do "bairrismo das pessoas de Mar que é um exemplo para todos" e uma forma "simples mas interessante de viver o Natal". Destacou, ainda, "toda a envolvimento e colaboração que a iniciativa implica entre a população".

Terminou, dando os parabéns ao Centro Social de Mar pela iniciativa "que, por parte da Junta, é para repetir no próximo ano e, se possível, alargar a

Belinho pois é uma iniciativa magnífica".

O pároco Manuel Viana deu os parabéns ao Centro Social pela iniciativa pois "contribui para as pessoas viverem o Natal de uma forma mais solidária".

Os presépios puderam ser apreciados até ao passado dia 6 do corrente, o Dia de Reis, nas seguintes ruas: Igreja, Adro, Av. Praia, Igreja Velha (2), Rua Capela, Rua do Cruzeiro, Rua Urbanização da Bouça Grande, Trav. 25 Abril, Largo 25 de Abril, Rua Estrada Real, Rua das Fontes, Rua dos Poços, Agrelo, Trav. Rua Ribeira, Rua S. Bartolomeu (2) Trav. da Rua de S. Bartolomeu, Rua dos Paulinhos (5), Calvário, Rua do Calvário (2), Trav. Rua da Lage, Trav. Rua do Jogo, Estrada Nacional 13 Sul (2).

Sampaio Azevedo

Senhora cuida de idosos e/ou pessoas dependentes, 24h por dia, nas suas instalações, em Esposende. Contacto: 932 454 342

Visite o Concelho de Esposende e desfrute da sua gastronomia

> ESPOSENDE

Restaurante "Bom Fim"
Rua de S. João
4740 Esposende
253 962 407
Descanso segunda-feira

> PALMEIRA DE FARO

Restaurante "Bom Fim 2"
Rua 25 de Abril, nº 70
4740-593 Palmeira de Faro
253 962 421
Descanso segunda-feira (excepto nos meses de Julho e Agosto)



Esposende... um privilégio da natureza

Belinho/Esposende

Maria Elisa de Sousa Guerra Lanhoso Mota

AGRADECIMENTO



A família vem por este meio agradecer a todas as pessoas que lhe manifestaram o seu pesar e solidariedade aquando do falecimento, funeral e missa do 7º dia da sua querida extinta, bem como às que por qualquer outro modo se associaram no momento da sua dor e aproveita para pedir desculpa por qualquer falta inconsciente e involuntariamente cometida.

Belinho, 10 de Janeiro de 2014

A FAMÍLIA

Agência Funerária de Esposende Lda.

Vila Chã

Beatriz Gonçalves de Sá

AGRADECIMENTO



A família vem por este meio agradecer a todas as pessoas que lhe manifestaram o seu pesar e solidariedade aquando do falecimento, funeral e missa do 7º dia do seu ente querido, bem como às que por qualquer outro modo se associaram no momento da sua dor e aproveita para pedir desculpa por qualquer falta inconsciente e involuntariamente cometida.

Vila Chã, 10 de Janeiro de 2014

A FAMÍLIA

Agência Funerária de Esposende Lda.

Agenda da Casa da Juventude de Esposende para 2014

A agenda de atividades da Casa da Juventude para o ano que agora se inicia continua a incluir uma diversidade de propostas, não só dirigidas aos jovens, mas alargada a diversos públicos. A dinâmica que tem vindo a marcar a atividade deste equipamento municipal vai, pois, manter-se em 2014, com o intuito de ir ao encontro não só das preferências do público jovem, mas também da comunidade em geral.

Assim, no âmbito das "Oficinas na Casa...", a Casa da Juventude organizou já uma Oficina de expressão plástica dedicada ao Dia de Reis. No próximo dia 24, às 15h00, terá lugar a oficina "Stencil",

que pretende mostrar a arte de estampar uma t-shirt de uma forma simples e económica. Orientado por Célia Losa, este workshop destina-se a jovens dos 12 aos 30 anos.

A promoção e divulgação do trabalho dos jovens do concelho têm sido uma das apostas da Casa da Juventude que vai manter-se ao longo deste ano. Assim, entre desde o passado dia 15 e até 31 de janeiro, está patente uma exposição de pintura da autoria do jovem esposendense de origens africanas, Eduardo Ribeiro, denominada "Soul-Spirit-Race". A mostra pode ser visitada de segunda a sexta-feira, das 8h30

às 20h00, e ao sábado, das 10h00 às 18h00.

De forma a assinalar o Dia dos Namorados, a Casa da Juventude vai promover um concurso de poesia, destinado a jovens com idades compreendidas entre os 10 e os 30 anos. Subordinado ao tema "Amor", o concurso tem como objetivos motivar os jovens para o pensamento poético, interiorizar a importância da palavra como expressão de sentimentos e promover a escrita de texto, nomeadamente na sua forma poética. A participação é gratuita, devendo os trabalhos ser entregues na Casa da Juventude, até dia 6 de fevereiro.

Uma das atividades regulares da Casa da Juventude é o torneio de futebol virtual FIFA14, que mensalmente apura um vencedor para participar na grande finalíssima, a realizar no próximo mês de junho. A primeira sessão já teve lugar no passado dia 15, sendo as sessões seguintes nos próximos dias 22 e 29 de janeiro, a partir das 14h30.

Outra das propostas habituais é o Games Day, que decorre à sexta-feira, onde os jovens podem usufruir das novas tecnologias e entretenimento, através de jogos de PlayStation, ténis de mesa, jogos de mesa, bem como jogos em rede.

Novidade na agenda de

atividades da Casa da Juventude é o Study Day, que decorrerá à quarta-feira, proporcionando um espaço de estudo, onde os jovens poderão partilhar os conhecimentos adquiridos. Pretende-se sensibilizar os estudantes para uma boa prática escolar, contribuindo para sua motivação num ambiente mais descontraído e informal.

Para mais informações, os interessados deverão contactar a Casa da Juventude, através do telefone 253 960 162 ou do e-mail casa.juventude@cm-esposende.pt.

Formação de agentes desportivos

Integrado no Plano de Formação para Agentes Desportivos, a Câmara Municipal de Esposende vai realizar, no amanhã, dia 18 de janeiro, uma Ação de Formação direcionada para o treino de guarda-redes. "Um guarda-redes com identidade - Um modelo de treino para o jogo aéreo" é o tema da ação, que será ministrada por Jorge Vital, Treinador de Guarda-Redes da Equipa Sénior do Sporting Clube de Braga. Este workshop integra uma componente teórica, que terá lugar na Casa da Juventude, a partir das 14h30, e uma parte prática, que decorrerá no Estádio Padre Sá Pereira, em Esposende, às 16h00. As inscrições para esta ação de formação são gratuitas e podem ser efetuadas na Casa da Juventude, através do telefone 253 960 162, do

telemóvel 962 020 399 ou do e-mail desporto@cm-esposende.pt.

O Plano de Formação para Agentes Desportivos decorre no âmbito



do Plano Estratégico de Desenvolvimento Desportivo do Município de Esposende, sendo que, em 2013, a Autarquia promoveu um conjunto de ações de formação, que incidiram sobre um leque abrangente de temas e que envolveram cerca de 250 participantes, entre técnicos, dirigentes, pais, atletas e outros agentes.

A par da qualidade dos espaços e instalações desportivas, o conhecimento técnico dos vários agentes e intervenientes contribui de forma muito relevante para a qualidade da formação que é proporcionada às crianças e jovens, razão pela qual a Câmara Municipal continua a apostar na formação dos agentes desportivos.

>> FUTEBOL

CAMPEONATOS DISTRITAIS DA A.F. DE BRAGA - PRÓ - NACIONAL E DIVISÃO DE HONRA SENIORES

No Distrital Pró-Nacional, da A. F. de Braga, a ADE continua na cauda da tabela classificativa, somando 8 pontos, enquanto o F.C. de Marinhãs já se encontra a meio da tabela, no 10º lugar, somando 23 pontos. Relativamente à Divisão de Honra, o Forjães S. C. e a U. D. de Vila Chã estão bem posicionados na tabela classificativa, mercê dos bons resultados que ultimamente têm alcançado. O Forjães é 5º classificado, com 27 pontos, e o Vila Chã é 9º, com 22 pontos.

> Pró-Nacional

5.ª Jornada

Porto d'Ave, 1 - Marinhãs, 2 *

15.ª Jornada

Marinhãs, 4 - Taipas, 2 *

17.ª Jornada

Marinhãs, 2 - Brito, 1

Ronfe, 3 - Esposende, 0

18.ª Jornada

Esposende, 1 - Santa Eulália, 2

Marinhãs, 0 - Merelinense, 2

* Jogo em atraso

Próximos jogos

19.ª Jornada

Arões - Marinhãs

Esposende - Celeirós

20.ª Jornada

Esposende - U. Torcatense

Marinhãs - Ronfe

> Divisão de Honra

14.ª Jornada

Pousa, 2 - Vila Chã, 1

Forjães, 1 - São Mamede, 0

15.ª Jornada

Vila Chã, 2 - S. Veríssimo, 1

SCL Enguardas, 0 - Forjães, 3

Próximos jogos

16.ª Jornada

Arsenal C. Devesa - Forjães

Vila Chã - Prado

17.ª Jornada

Forjães - Martim

Cabreiros - Vila Chã

CAMADAS JOVENS

- Sub 19 (Juniões A)

Divisão de Honra

12.ª Jornada

Esposende, 0 - Maria da Fonte, 1

Sandinenses, 2 - Marinhãs, 1

Fão, 1 - Arsenal C. Devesa, 1

13.ª Jornada

AD Oliveirense, 1 - Esposende, 0

Marinhãs - Fão a)

a) adiado

Próxima Jornada

Fão - Brito

Vilaverdense - Marinhãs

Santa Maria - Esposende

- Sub 17 (Juniões B)

Divisão de Honra

12.ª Jornada

Marinhãs, 1 - Merelinense, 5

13.ª Jornada

Fafe, 5 - Marinhãs, 1

Próxima Jornada

Marinhãs - Vilaverdense

- Sub 15 (Juniões C)

Divisão de Honra

12.ª Jornada

Merelinense B, 4 - Marinhãs, 3

13.ª Jornada

Marinhãs, 2 - Fafe, 4

Próxima Jornada

Vilaverdense - Marinhãs

>> ANDEBOL

NACIONAL DA I DIVISÃO FEMININO

A equipa sénior da Juventude de Mar continua a fazer "pela vida" no sentido de conseguir um posicionamento tal na tabela classificativa de forma a poder garantir, o mais rapidamente possível, a manutenção no campeonato nacional da 1ª divisão. Nos últimos quatro jogos realizados, as "meninas" de Mar sofreram três derrotas, duas pela diferença mínima e imerecidas, tendo conquistado uma importante vitória frente ao Leça, formação que luta também pela manutenção.

12.ª Jornada

Juv. Mar, 25 - Leça, 19

13.ª Jornada

Juv. Mar, 19 - Colégio Gaia Toyota, 20

14.ª Jornada

Alavarium, 33 - Juv. Mar, 26

15.ª Jornada

Juv. Mar, 22 - Maiastars, 23

Próximos Jogos:

Juv. Mar - JAC - Alcanena

Colégio João Barros - Juv. Mar

>> HÓQUEI EM PATINS

NACIONAL DA 3.ª DIVISÃO

Prosseguiu o Campeonato Nacional da 3ª Divisão, em Hóquei em Patins, no qual participa a equipa do HC Fão, integrando a série A, conjuntamente com mais 8 equipas. Face aos resultados alcançados até à 7ª jornada, os fãozenses ocupam os lugares cimeiros na tabela classificativa.

6.ª Jornada

HC Fão, 5 - Juv. Pacense, 4

7.ª Jornada

Boavista FC, 3 - HC Fão, 5

TAÇA DE PORTUGAL

A equipa do HC Fão ficou isenta na 1.ª eliminatória, tendo ditado o sorteio da 2.ª eliminatória da Taça de Portugal a equipa fagueira vai receber o Ouriense. O jogo decorrerá no dia 8 de Fevereiro.

...E bota o ano velho fora!

Mais uma vez se cumpriu esta antiga tradição.

Num fim de ano chuvoso e frio, logo de manhã cedo, «saíram» vários grupos, uns mais afinados do que outros, mas todos com o mesmo propósito: exorcizar o ano que acabava e dar as boas vindas ao novo, que se aproximava.

À tarde, como já vai sendo hábito, houve concurso, promovido pela Junta da Freguesia da União em que apareceram os saudosistas do costume, relembrando os seus tempos de meninos e moços e mandando uns palpites sobre o

vê-los a dar voltas ao "lago dos peixinhos", cantando a plenos pulmões o "Bota o Ano Velho Fora!"

Hoje já não se usa o «surrasco» das panelas, para pintar a cara de preto! Não há! Ninguém cozinha a lenha ou tem as panelas e tachos «ensurrascados»... como outrora. Ainda bem!

Ganhou o mais genuíno. Ele, o "Ano Velho", era pequeno e "lévino", e ia em cima de uma carrela... e, como mandam as regras..., com "corcunda" e camisola a preceito. Os que levavam a carrela, iam também bem "arriados" e vestidos à

dava por ela! Boa!

Por lá cirandava o velho "Luís", o "Luisinho" já na casa dos setenta e tais, remoído de saudades por não poder alinhar, porque se sente já "pesado" para estas coisas...

A Junta da Freguesia da União atribuiu (e bem!) prémios aos valentes bairristas que se organizaram e apareceram a concurso, quando era muito mais cómodo estar em casa consolados com as "consolas" dos joguinhos! Bravo bairristas!!!

... E venha o Novo, cá p'ra dentro!!!

J.F.



Na edição deste ano, o grupo vencedor foi um Grupo de Jovens do 9º ano, com o apoio de familiares da classe piscatória de Esposende.



melhor «conjunto».

Se é certo que a tradição já não é o que era - hoje, a motivação nada tem a ver com o antigamente - o facto é que ainda há famílias que vibram com a actuação dos seus elementos! E então é

época. Pena não levarem uns sócozitos, nos pés.... Mas disso agora também há pouco. O acompanhamento era de (poucos....) testos de tachos... e de elementos femininos, tão bem «entrosados» no conjunto, que nem se

MusiCórdia MMXV

Iniciado em 2013, o projeto MusiCórdia é uma temporada de música que pretende aproximar a cultura à comunidade e dinamizar a cidade e a região. O segundo ciclo de concertos inicia-se no dia 26 de Janeiro, com o MusiCórdia Ensemble, composto por professores da Escola de Música de Esposende, tendo como palco a Igreja da Misericórdia de Esposende. Do programa constam sete concertos, com convidados de reconhecido prestígio nacional e Internacional, que se realizarão entre Janeiro e Julho de 2014.

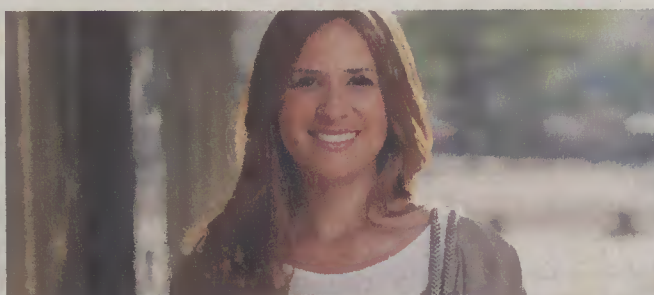
A Santa Casa da Misericórdia de Esposende (SCME) é a entidade organizadora, em parceria com a Escola de Música de Esposende (EME), tutelada pela Zendensino, e pelo Núcleo de Intervenção Cultural de Esposende (NICE), ao nível da co-produção, assumindo toda a cobertura fotográfica, vídeo e áudio do evento. No entanto esta iniciativa conta com o apoio financeiro do mecenas Dr. Alberto Bermudes e do Crédito Agrícola, para além de outras entidades concelhias, que se associam e colaboram ao nível da produção, comunicação e promoção do evento, de entre eles a Câmara Municipal de Esposende, o Jornal Farol de Esposende e a Esposende Serviços, estes dois ao nível da divulgação, assim como do Ponto de Cópias ao nível da produção dos materiais promocionais da Temporada.



PUB

**O BANCO NACIONAL
COM PRONÚNCIA
LOCAL**

www.creditoagricola.pt



CA
Crédito Agrícola
O Banco nacional
com pronúncia local.

Desde 1971